



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA/PPGCS
DISCIPLINA: Leitura em Sociologia Rural – FCHE69
Carga horária: 68h
2021.2

Profª Lídia Maria Pires Soares Cardel

PROGRAMA

Ementa: Estudo sociológico das formas de produção no campo, da representação dos espaços rurais e urbanos como elementos sociais, culturais e historicamente construídos, das sociabilidades culturais, políticas e históricas, abordando as permanências e as mudanças nas relações de trabalho e no meio ambiente provocadas pelo processo de industrialização no Brasil. Compreensão do rural como uma cosmologia criadora de um “modus vivendi” que tem sua referência nas práticas agrícolas e pecuárias, e que dialeticamente subsiste quando tais atividades são transformadas e reestruturadas pela lógica da modernidade urbana. Análise sobre a inter-relação entre o rural e o urbano nas diferentes realidades locais e regionais brasileiras. Discussão sobre a estrutura agrária e das políticas agrícolas estatais. Enfoque sócio-antropológico sobre a manutenção do homem no campo e o desenvolvimento rural por meio de uma visão crítica.

Objetivo: Oferecer elementos conceituais para reflexão e análise dos seguintes temas:

1. O processo histórico da territorialização urbana e rural.
2. As relações sociais, culturais e políticas estabelecidas pela intersecção entre o urbano e o rural.
3. Movimentos sociais campo/cidade: a estrutura fundiária e os processos de luta pela terra no meio rural e no meio urbano.

4. “O mundo rural como um mundo de necessidades rurais não resolvidas” (José de Souza Martins).

5. Economia moral, economia solidária e ética camponesa: a agricultura no meio rural e urbano.

- **Metodologia Utilizada:** O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, seminários, debates e material audiovisual.

-**Atividades Discentes:** Os alunos deverão participar das aulas expositivas, dos seminários e das atividades assíncronas.

OBSERVAÇÕES:

- Haverá semanalmente uma bibliografia obrigatória para leitura prévia aos encontros.
- O estudante deverá acessar o material disponibilizado via email ou nas bibliotecas da UFBA

-**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:** *Participação em seminários e trabalhos escritos.*

As atividades avaliativas deverão ser encaminhadas para o e-mail lidiacardel@gmail.com

CRONOGRAMA PRELIMINAR DO CURSO 2021.2			
Aula	Data	Tema/Bibliografia	Observações
1		- Apresentações dos participantes; - Apresentação do curso; - Definição de debatedores para as aulas;	
2		GARCIA Jr, Afrânio Raul. A Sociologia rural no Brasil: entre escravos do passado e parceiros do futuro. Sociologias , Porto Alegre, ano 5, n. 10, p.154-189, jul/dez. 2003. MARTINS, José de Souza. O futuro da Sociologia Rural e sua contribuição para a qualidade de vida rural. Estud. av. São Paulo, v. 15, n. 43, p. 31-36, set/dez. 2001.	Textos-base Debatedores:
3		HOLSTON, J. Legalizando o ilegal: propriedade e usurpação no Brasil. ANPOCS , [S.l.], p. 1-22, mai. 2018. Disponível em:	Texto-base

		http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_21/rbcs21_07 . Acesso em: 10 fev. 2021.	Debatedor:
4		ABRAMOVAY, R. O admirável mundo novo de Alexander Chayanov. Estud. av. São Paulo, v. 12, n. 32, set/dez, p. 69-74, 1998. SCHNEIDER, S; MARTINELLO, A. S. Paralelos entre Antonio Candido e Alexandre Chayanov: economia fechada, equilíbrio mínimo e rusticidade. Revista Territórios e Fronteiras , Programa de Pós-Graduação – Mestrado em História do ICHS/UFMT, Cuiabá, v. 3 n. 2, p. 138-158, jul/dez. 2010.	Textos-base Debatedores:
5		MARCHETTI, Fábio; MORUZZI MARQUES, Paulo Eduardo; SANTOS, João Dagoberto dos; SILVA, Felipe Otávio Campelo. Caminhos da reforma agrária no Brasil e suas implicações para a agrobiodiversidade. Estudos Sociedade e Agricultura , Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 284-311, jun. 2020. WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. Raízes históricas do campesinato brasileiro. XX Encontro anual da Anpocs . Gt 17. Processos sociais agrários. Caxambu, MG. out. 1996.	Textos-base Debatedores:
6		– Estrutura fundiária no Litoral Norte baiano – um estudo de caso. SANTOS, Diana Anunciação. Lugar de saída e lugar de chegada: uma análise dos fluxos migratórios em uma comunidade rural no litoral norte do estado da Bahia. Estudos Sociedade e Agricultura , Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 355-377, jun. a set. 2021.	
7		SCHNEIDER, S. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. RBCS , v. 18, n. 51, fev. 2003.	Texto-base Debatedor
8		BÜHLER, Eve Anne; GUIBERT, Martine; OLIVEIRA, Valter Lúcio de (Orgs.). <i>Agriculturas empresariais e espaços rurais na globalização: abordagens a partir da América do Sul</i> [online]. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016. Estudos rurais series . ISBN: 978-65-5725-004-4. Disponível em: < https://doi.org/10.7476/9786557250044 >. Acesso em: 28 mai. 2021.	Indicação de leitura: Introdução, capítulos 1 e 2. Debatedores:
9		ALMEIDA, A. W. B. Terras tradicionalmente ocupadas: processos de territorialização e movimentos sociais. R. B.	Texto-base

		ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS , v. 6, n. 1, p. 9-32, mai. 2004.	Debatedor:
10		– Ruralidade e identidade – terra de quilombos.	
11		TORRES, Paulo Rosa. A regularização fundiária das áreas de fundos de pastos em terras devolutas do estado da Bahia. XII SEMOC . UCSAL, Salvador, [s.d]. CARDEL, L. M. P. S; REIS, A. S. Fundo de pasto na Bahia: por que regularizar é tão importante? In: _____. O Mundo Rural na Bahia: democracia, território e ruralidades / Danilo Uzêda da Cruz, organizador. – Feira de Santana: Z Arte Editora, 2016.	Textos-base Debatedores:
12		FERNANDEZ, Annelise Caetano Fraga; BAPTISTA FILHO, Almir Cezar. Agricultura familiar urbana: limites da política pública e das representações sociais. Cidades [Online], 39 2019, posto online no dia 31 dezembro 2019, consultado o 10 janeiro 2020. URL: http://journals.openedition.org/cidades/1825 . MARANDOLA JÚNIOR, E; ARRUDA, Z. A. Urbanidade e ruralidade no Brasil e as redefinições entre campo e cidade. Boletim de Geografia , v. 23, n. 1, p. 21-38. 2005. CANDIOTTO, L. Z. P.; CORRÊA, W. K. Ruralidades, urbanidades e a tecnicização do rural no contexto do debate cidade-campo. CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária , v. 3, n. 5, p. 214-242, fev. 2008.	Textos-base Debatedores
13		PONTES, Beatriz Maria Soares. A organização da unidade econômica camponesa: alguns aspectos do pensamento de Chayanov e de Marx. REVISTA NERA , Presidente Prudente, SP, ano 8, n. 7, p. 35-47, jul/dez. 2005 – ISSN 1806-6755.	Texto-base Debatedor:
14		AZEVEDO, E. O Ativismo Alimentar na Perspectiva do Locavorismo. Ambiente & Sociedade , São Paulo, v. 18, n. 3, p. 81-98, jul.-set. 2015. PORTILHO, F. Ativismo alimentar e consumo político – duas gerações de ativismo alimentar no Brasil. Redes (St. Cruz Sul, Online) , v. 25, n. 2, p. 411-432, mai-ago. 2020. ISSN 1982-6745.	Textos-base Debatedores:
15		A Importância das PANCS para a transição agroecológica:	

		agroecologia e ativismo alimentar como movimento social na prática.	
16		Avaliação	

Referências

ABRAMOVAY, R. O admirável mundo novo de Alexander Chayanov. **Estud. av.** São Paulo, v. 12, n. 32, set/dez, p. 69-74, 1998.

ALMEIDA, A. W. B. Terras tradicionalmente ocupadas: processos de territorialização e movimentos sociais. **R. B. ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS**, v. 6, n. 1, p. 9-32, mai. 2004.

AZEVEDO, E. O Ativismo Alimentar na Perspectiva do Locavorismo. **Ambiente & Sociedade**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 81-98, jul.-set. 2015.

BÜHLER, Eve Anne; GUIBERT, Martine; OLIVEIRA, Valter Lúcio de (Orgs.). *Agriculturas empresariais e espaços rurais na globalização: abordagens a partir da América do Sul* [online]. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016. **Estudos rurais series**. ISBN: 978-65-5725-004-4. Disponível em: <<https://doi.org/10.7476/9786557250044>>. Acesso em: 28 mai. 2021.

CANDIOTTO, L. Z. P.; CORRÊA, W. K. Ruralidades, urbanidades e a tecnicização do rural no contexto do debate cidade-campo. **CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária**, v. 3, n. 5, p. 214-242, fev. 2008.

CARDEL, L. M. P. S; REIS, A. S. Fundo de pasto na Bahia: por que regularizar é tão importante? In: _____. **O Mundo Rural na Bahia: democracia, território e ruralidades** / Danilo Uzêda da Cruz, organizador. – Feira de Santana: Z Arte Editora, 2016.

FERNANDEZ, Annelise Caetano Fraga; BAPTISTA FILHO, Almir Cezar. Agricultura familiar urbana: limites da política pública e das representações sociais. **Cidades** [Online],

39 | 2019, posto online no dia 31 dezembro 2019, consultado o 10 janeiro 2020. URL: <http://journals.openedition.org/cidades/1825>.

GARCIA Jr, Afrânio Raul. A Sociologia rural no Brasil: entre escravos do passado e parceiros do futuro. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 5, n. 10, p.154-189, jul/dez. 2003.

HOLSTON, J. Legalizando o ilegal: propriedade e usurpação no Brasil. **ANPOCS**, [S.l.], p. 1-22, mai. 2018. Disponível em: http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_21/rbcs21_07. Acesso em: 10 fev. 2021.

MARANDOLA JÚNIOR, E; ARRUDA, Z. A. Urbanidade e ruralidade no Brasil e as redefinições entre campo e cidade. **Boletim de Geografia**, v. 23, n. 1, p. 21-38. 2005.

MARCHETTI, Fábio; MORUZZI MARQUES, Paulo Eduardo; SANTOS, João Dagoberto dos; SILVA, Felipe Otávio Campelo. Caminhos da reforma agrária no Brasil e suas implicações para a agrobiodiversidade. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 284-311, jun. 2020.

MARTINS, José de Souza. O futuro da Sociologia Rural e sua contribuição para a qualidade de vida rural. **Estud. av.** São Paulo, v. 15, n. 43, p. 31-36, set/dez. 2001.

_____. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Hucitec, 1997.

MÉLO, J. L. B. de. Fronteiras: da linha imaginária ao campo de conflitos. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 6, n. 11, p. 126-146, jan/jun. 2004.

POLANYI, K. **A grande transformação**: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1980.

PONTES, Beatriz Maria Soares. A organização da unidade econômica camponesa: alguns aspectos do pensamento de Chayanov e de Marx. **REVISTA NERA**, Presidente Prudente, SP, ano 8, n. 7, p. 35-47, jul/dez. 2005 – ISSN 1806-6755

PORTILHO, F. Ativismo alimentar e consumo político – duas gerações de ativismo alimentar no Brasil. **Redes (St. Cruz Sul, Online)**, v. 25, n. 2, p. 411-432, mai-ago. 2020. ISSN 1982-6745.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. “Do Rural e do Urbano no Brasil”. In: _____. **Vida Rural e Mudança Social**, SZMRECSÁNYI, Tamás e QUEDA, Oriovaldo (Orgs.). **Vida Rural e Mudança Social**. São Paulo: Editora Nacional, 1973.

SANTOS, Diana Anunciação. Lugar de saída e lugar de chegada: uma análise dos fluxos migratórios em uma comunidade rural no litoral norte do estado da Bahia. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 355-377, jun. a set. 2021

SCHNEIDER, S.; MARTINELLO, A. S. Paralelos entre Antonio Candido e Alexandre Chayanov: economia fechada, equilíbrio mínimo e rusticidade. **Revista Territórios e Fronteiras**, Programa de Pós-Graduação – Mestrado em História do ICHS/UFMT, Cuiabá, v. 3 n. 2, p. 138-158, jul/dez. 2010.

TORRES, Paulo Rosa. A regularização fundiária das áreas de fundos de pastos em terras devolutas do estado da Bahia. **XII SEMOC**. UCSAL, Salvador, [s.d.].

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. A valorização da agricultura familiar e a reivindicação da ruralidade no Brasil. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Curitiba, v. 2, p. 29-37, jul/dez. 2000.

_____. Raízes históricas do campesinato brasileiro. **XX Encontro anual da Anpocs**. Gt 17. Processos sociais agrários. Caxambu, MG. out. 1996.

Leituras Complementares:

CANDIDO, Antonio. **Os parceiros do Rio Bonito**: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1964.

CARDEL. L. M. P. S. A Concepção do Trabalho no Universo Camponês: Um Processo Ético de Socialização, in **Bahia Análise e dados**, Salvador, 1991.

_____. **Migração, Liminalidade e Memória**: Um Estudo Sobre o Choque Entre Imaginários e (Re)Construção de Identidades. Tese de doutorado, USP, 2003 (mimeo).

COLLOMP, A. Famílias. Habitações e coabitações”. In: _____. CHARTIER, Roger (Org.). **História da vida privada, 3**: da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CORREIA, M. (Org.). **Colcha de retalhos**: estudos sobre família no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1978.

CASTRO, Osório Alves de. **Bahiano Tietê (romance de transformação)**. Salvador: Empresa Gráfica da Bahia, 1990.

COULANGES, F. de. **A cidade antiga**: estudos sobre o culto, o direito, as instituições da Grécia e de Roma. São Paulo: HEMUS, 1976.

CUNHA, E. da. **Os sertões**: Campanha de Canudos. R.J.: Francisco Alves, 1991.

DELGADO, G. C. Capital financeiro e agricultura no Brasil. Campinas: Ed. Unicamp, 1985

FREICHINHO, N. O sertão arcaico do Nordeste do Brasil: uma releitura. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e senzala**: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 48 ed. rev. São Paulo: Global, 2003.

GARCIA Jr., A. R. **O Sul**: caminho do roçado – estratégias de reprodução camponesa e transformação social. São Paulo/Brasília: Marco Zero/UnB/ CNPq, 1990.

HEREDIA, B. M. A. de. **A morada da vida**: trabalho familiar de pequenos produtores do Nordeste do Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. (Série Estudos sobre o Nordeste; v. 7)

IOKOI, Z. G. **Igreja e camponeses**: Teologia da Libertação e movimentos sociais no campo – Brasil e Peru, 1964-1986. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 1996.

JACQUET, C. Urbanização e emprego doméstico. **Revista Brasileira de Ciências Sociais** – **RBCS**, v. 18, n. 52, jun. 2003.

LEAL, Victor Nunes. **Coronelismo, enxada e voto**: o município e o regime representativo no Brasil. Rio de Janeiro: Revista Forense, 1948.

MARTINS, José de Souza. **Capitalismo e tradicionalismo**: estudo sobre as contradições da sociedade agrária no Brasil. São Paulo: Pioneira, 1975.

_____. **Os camponeses e a política no Brasil**: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1981.

_____. **Caminhada no chão da noite**: emancipação política e libertação nos movimentos sociais do campo. São Paulo: Hucitec, 1983.

_____. **A militarização da questão agrária no Brasil**: terra e poder, o problema da terra na crise política. Petrópolis: Vozes, 1984.

_____. **A reforma agrária e os limites da democracia na Nova República**. São Paulo: Hucitec, 1986.

_____. (Org.). **Introdução crítica à sociologia rural**. São Paulo: Hucitec, 1986. (Coleção Estudos Rurais)

_____. **A chegada do estranho**. São Paulo: Hucitec, 1993.

MENDONÇA, S. R. **O ruralismo brasileiro (1888-1931)**. São Paulo: Hucitec, 1997.

MENDRAS, Henri. **Sociedades camponesas**. Maria José da Silveira Lindoso (Trad.). Rio de Janeiro: Zahar, 1978. (Biblioteca de Ciências Sociais)

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. **O campesinato brasileiro: ensaios sobre civilização e grupos rústicos no Brasil**. Petrópolis: Vozes; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1973. (Estudos brasileiros, 3)

_____. **Bairros rurais paulistas: dinâmica das relações bairro rural-cidade**. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1973.

_____. **O messianismo no Brasil e no mundo**. 2. ed. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976.

_____. **O mandonismo local na vida política brasileira e outros ensaios**. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976.

_____. **Historia y etnología de los movimientos messiânicos: reforma y revolución en las sociedades tradicionales**. Siglo veintiuno editores, México, 1969.

ROSA, J. G. **Grande sertão: veredas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

SILVA, José Graziano da. **A modernização dolorosa: estrutura agrária, fronteira agrícola e trabalhadores rurais no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982

SOARES, L. E. A Duplicidade da cultura brasileira. In: _____. SOUZA, Jessé (Org.). **O malandro e o protestante: a tese weberiana e a singularidade cultural brasileira**. Brasília: Ed. UnB, 1999.

THOMAS, Keith. **O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

WOORTMANN, K. A Etnologia (quase) esquecida de Bourdieu, ou o que fazer com heresias. **RBCS**, São Paulo, v. 19, n. 56, p. 129-137, out. 2004.

WOORTMANN, E.; WOORTMANN, K.. **O trabalho da terra: a lógica e a simbólica da lavoura camponesa**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.

WHITAKER, D. C. A. Nas franjas do rural-urbano: meninas entre a tradição e a modernidade. **Cadernos CEDES**, v. 22, n. 56, Campinas, abr. 2002.